

Assignaturas para a Capital

Anno 14000
Semestre 7000
Trimestre 4000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

EXTERIOR

Inglaterra

Folhas de Londres até 19 do passado.

O gabinete inglês sofreu modificação, sendo nomeado lord Derby, ministro das colônias; lord Kimberley, ministro das Índias; o Marquês Hartington, ministro da guerra e sir Childers, chanceler do Exchequer.

Dous ouças se tornam dignas de nota nesta modificação ministerial, a saber: a resolução de lord Gladstone de deixar a pasta das finanças e a entrada de lord Derby, que, desde 1879, se havia retirado da vida política, por não concordar com a direção um tanto aventureira que lord Beaconsfield dava aos seus negócios públicos.

Quanto a troca de pastas que houve, substituindo o sr. Childers nos negócios financeiros se. s. Gladstone é sendo substituído por sua vez, pelo Marquês Hartington da guerra e destronado por seu sucessor no das Índias lord Kimberley, não é causa para admirar na Inglaterra.

Alii não querem especialidade; entendem que um estadista deve encarrregar-se sucessivamente de todas as pastas para bem conhecer as necessidades do paiz.

Essas trocas não apresentam na prática nenhum inconveniente grave, porque há na Inglaterra um conjunto de princípios tradicionais, que nenhum ministro infringiria impunemente; a estabilidade administrativa, propriamente dita, só acha seu disso completamente garantida pela instituição das secretarias de estado permanentes.

No club da Reforma de Manchester, lord Derby preferiu o discurso, em que disse que a Inglaterra tem o direito de ocupar militarmente o Egito, logo que for restabelecida ali a ordem pública, nem lhe convém estabelecer um protectorado, não somente por causa das despezas que ello traria, como também das rivalidades que apareciam nas outras potências.

Referiu-se o acordo que deve existir entre a França e a Inglaterra, e, falando de Madagascar, declarou terminantemente que o desenvolvimento do poder colonial francês não pôde, de nenhum modo, prejudicar os interesses ingleses.

Manifestou-se violento incêndio em Hampton-Court, antiga residência real, parte de Londres, e, restando-se que acontecesse o mesmo no palácio de Windsor e no ministerio do interior, mandou-se aumentar a guarda desses dois edifícios.

Motivaram tais riscos a ameaça contida em uma carta anônima que foi recebida no dito ministerio e pregoeada da Irlanda.

Algumas folhas contestaram a existência dessa carta; mas o que é fôr de dúvida é que se deram providências para que não fosse também incendiado o palácio de Windsor.

Era tal a exortação na Irlanda, depois da execução dos tres individuos, condenados como autores dos morticínios de Masmirassu, que o governo julgou que devia proteger a vida do carvalho Marwood, durante a sua viagem de regresso do G.-Iway para a Inglaterra.

França

Folhas de Paris até 19 do passado, e telegrammas da mesma procedência, até 21, recebidos em Lisboa.

O ministro das obras publ. se declarou na campanha dos deputados que o total das obras feitas subiu a nove milhões de francos, dos quais já tinham sido pagos mil e quinhentos, e mil iam es-lo polas companhias de vias ferreas. Acrecentou que para as linhas em construção serão ainda precisos cento e sessenta milhões, e manifestou-se contra a emenda do sr. Soubeiran reduzindo-as obras a noventa e cinco milhões.

Disse-se nos círculos parlamentares que o ministro da marinha demitiria-se por não quererem o presidente da república e a maioria do conselho de ministros aprovar o seu projecto de expedição a Tonkin.

Parocia apertava fortes de duvidas que o credito pedido para tal expedição não havia sido rejeitado, mas simplesmente adiado.

No segundo escrutínio, a que se procedeu em Veneza, obtiveram 7,023 votos o sr. Rousseau, que representava as doutrinas do grupo da União republicana, só alcançou 6,29.

As nuvens negras que ameçavam a França pelo lado da China iam-se dissipando, segundo parece.

AIDIOTA

POR

Emilio Richebourg

SEGUNDA PARTE
A casa misteriosa

XV

UM AMIGO VERDADEIRO

(Continuado)

A pobre menina estilhaçou o pente como um flor quicimido pelo bochorno, continuou o sr. Van Ossen, e tu não comprehendes que é o ar a seiva de vida, que lhe falta? Fisicamente vise ficando gravemente doente. Estudantes medicina, dispensaram-lhe os seus desvelos, com a diferença que tu cuidas de corpo, e não vés que a alma e o coração que estão enterrados; tuas contra o mal sem lhe indagar a causa; não advinhas que o pensamento de tua filha tem por vezes galgado os muros da sua prisão e tem se extasiado com base de coisas que ignora, porque de propósito tu não lhe ensinaste. Não sabes mas sentias por instinto que existem outros enteros além das que se cultivavam á tua vista, que ha uma infinidade de maravilhas que lhe eram desconhecidas. E depois que sabes que o que é, no intimo, não fazes da sua miséria.

O Conde não podia deixar de estremecer.

Não havia dúvida nenhuma, continuou o sr. Van Ossen, produziram-se ontem no seu espírito certas relações em consequencia do esforço laborioso do pensamento.

Inafelizmente não foi senão um começo de desabrochar, e tudo isso se desfez como um esboço.

Que querer dizer com isso?, perguntou o Conde com voz vibrante.

O que quer dizer? replicou o sr. Van Ossen, logo o soberba. O caso é que se achava tua filha tão inquieta seriamente. Só então, porém, sem com prender que ella precisava mudar de ar, que abafava perfeitamente a liberdade desidiosa a emprenhadora uma viagem com sua filha. Não obteve o resultado que separava. Porque? porque tu estavas sempre ali com teus carões assustador, com o teu olhar cismático, os teus roceios pueris, tua feito agostada, as tuas idéas extravagantes. Tua filha nem se quer percebeu que lhe havia sido subtraída.

O Conde não podia deixar de estremecer.

Não conseguiram-se os desfazes de sua filha, continou o sr. Van Ossen, produziram-se ontem no seu espírito certas relações em consequencia do esforço laborioso do pensamento.

Inafelizmente não foi senão um começo de desabrochar, e tudo isso se desfez como um esboço.

Que querer dizer com isso?, perguntou o Conde com voz vibrante.

O que quer dizer? replicou o sr. Van Ossen, logo o soberba. O caso é que se achava tua filha tão inquieta seriamente. Só então, porém, sem com prender que ella precisava mudar de ar, que abafava perfeitamente a liberdade desidiosa a emprenhadora uma viagem com sua filha. Não obteve o resultado que separava. Porque? porque tu estavas sempre ali com teus carões assustador, com o teu olhar cismático, os teus roceios pueris, tua feito agostada, as tuas idéias extravagantes. Tua filha nem se quer percebeu que lhe havia sido subtraída.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O Conde estava agitado, a ponto de mal se sentar.

O

TELEGRAMMAS

Paris, 8 de Janeiro.

Dende que faleceu Gambetta tem havido extensa controvérsia sobre o lugar em que o seu cadáver deve ficar definitivamente sepultado. A família do falecido opinava para que os restos fossem levados para Nice; outros queriam que fossem depositados em Paris.

Até agora não ficou liquidado este ponto, e a fama do morto exige que se lhe faça a vontade, trasladando-se o corpo para Nice; os amigos resistem terminantemente a esse desejo.

Londres, 8 de Janeiro.

O ar. Gladstone está doente; por enquanto o seu estado não é assustador.

Madrid, 8 de Janeiro.

Deu a sua demissão todo o ministério espanhol.

9 de Janeiro (de manhã).

A demissão do ministério foi aceita.

O rei incumbiu ao sr. Sagasta de formar novo governo.

(Agência Havas).

CHRONICA GERAL

O invento dos balões

(Tradução do *Crusoe*).

Festejaram, há algumas dias, o centenário da descoberta dos aerostatos pelos irmãos Montgolfier. Sem querer diminuir em nada a glória do fabricante de papel de Annonay, que nos abriu o caminho dos astros, julgamos útil fazer notar que José Montgolfier, com suas experiências de Aignan e do Campo de Marte, não foi mais do que o continuador de Roger Bacon (1214-1294), do jesuíta Lobo (1670) de Galeano, do brasileiro Guzmão (1700), de Cavendish, de Black e de Cavallo. E' realmente ao marquês de Arlinda e o Pilatre de Roziers que pertence a honra perigosa de haverem tentado em uma fragil barquilha a primeira a-censão aerostática.

Mas deixemos esses factos da forma relativamente recentes; remontemo-nos mais alto e mais longe, e faltemos do brasileiro Guzmão.

O Brasil, que os portugueses haviam tornado colonia sua no anno de 1500, não passava no 17º século de uma terra sujeita e espessa civilizada.

Santos, que veio a tornar-se depois um porto florido, Santos, que recebe todo o café produzido pela rica província de São Paulo, e que o distribue por todo o universo, Santos não era então mais do que uma pequena aldeia perdida junto ao mar.

Foi ali que nasceu o precursor dos Montgolfier, Bartholomeu Lourenço de Gusmão, em 1885.

A família do mesmo não era rica. O pai a sustentava com a sua profissão de cirurgião em chefe dos presídios de Santos. Para aliviar o fardo paterno, cinco filhas meteram-se freiras muito cedo e cinco filhos ordenaram-se. Só um filho do cirurgião se conservou ao serviço do Estado: e foi nomeado mais tarde secretário de Estado de D. João V, tendo vindo antes à França encarregado de uma embaixada junto de Luiz XIV.

O jovem diplomata chegou justamente a tempo de assistir ao declínio do rei-sol. A morte do grande monarca (1715) deu fôrce ao nosso secretário de embaixada, que se aproveitou della para ir obter o seu grão de barroto na casa de Sorbona.

Quanto a Bartholomeu de Gusmão, o herói da nossa história, teve uma vida das mais agitadas.

Os jesuítas temeram conta delle muito jovem ainda, e o fizem passar pela disciplina de suas humildades. Aos quinze anos emigrou para Europa. Depois de estudos sérios na universidade de Coimbra deu-lhe o diploma de licenciado em direito canônico. Estava-lhe aberta a carreira eclesiástica, e elle muito naturalmente abraçou-a. Seus talentos, suas virtudes, e mais que tudo isso, a recommendation da princesa Isabel de Brunswick, a quem elle havia sido apresentado em Madrid por ocasião de uma viagem à Espanha, e que o estimava muito, valeram-lhe a estima de D. João V. O rei-fade, como o chama o historiador Pereira da Silva, acumulou de favores o padre, que era sábio, e nem só de logo seu esmero. Este converteu os favores reais em proveito de suas engenhosas descobertas, que o rei ajudou com a sua bolsa.

No princípio do anno de 1700 o padre dirigiu ao rei uma memória singular e um requerimento de privilégio para uma invenção sua, a qual dava a conhecer em assuntos menores detalhes. Ela descreviu, diz elle, um instrumento para se andar pelo ar de mesma sorte que pela terra e pelo mar, e com muito mais brevidade; fazendo-se muitas vezes duzentas e mais legas de caminho por dia.

E assim depois com uma ingenuidade encantadora todas as vantagens da sua descoberta:

«Este modo o rei poderá mandar os avisos de maior importância aos exercitos e a terras mais remotas, quasi no mesmo tempo em que se resolverem; em que iníciense... Vossa Magestade muito mais que nenhum dos outros príncipes, pela maior distancia dos seus domínios, evitando-se desta sorte os desgovernos das conquistas, que procedem em grande parte de chegar muito tarde à notícia delas.» Vossa Magestade.

«Além do que, poderá Vossa Magestade mandar vir todo o precioso dínamo com mais brevidade, e mais seguramente poderão os homens de negócios passar lettras e cabedais com mesma brevidade.

«Todas as praças sitiadas poderão ser socorridas tanto de gente como de munícipes e viveres a todo o tempo; e retirar-se-ão das todas as pessoas que quiserem, sem que o inimigo o possa impedir.

«Desse modo não há regiões que ficam mais vizinhas ao polo do mundo, sendo da nação portuguesa a glória de descobrir, que tantas vezes têm testado inutilmente os estrangeiros.

«Saber-se-hão verdadeiramente as longitudes de todo o mundo, que por estarem erradas nos mapas causam muitos naufrágios: além de indústria convenientes, que mostrariam o tempo, e outras que por si só notáveis, que todos merecem a real atenção de Vossa Magestade.

N. dia 17 de Abril de 1700 D. João V concedeu ao padre Gusmão o privilégio pedido, prohibindo a quem quer que seja, sob pena de morte, tomar-lhe a sua invención.

O rei fez mais ainda e concedeu-lhe uma pensão vitalícia de 6000 réis, o que é um canonico e uma caixa de professor de matemáticas em sua universidade de Coimbra.

Bartholomeu de Gusmão apressou-se a fazer uma demonstração pública de sua máquina voadora.

F. J. da SANT'ANA NERY.

(Continua.)

BOLETIM DO DIA

CHRONOLOGIA PAULISTA

11 DE JANEIRO

Há 1621 os comarcistas de S. Vicente fizeram protesto ao Marquês de Monson, e o mesmo fizera os comarcistas de S. Paulo, Santos e Itanhaém. Data desse o longo e ronhido pleito entre a comarca de Vila Rica e o condado de Monson sobre a legitimidade do successo no desco do Marquês Alfonso.

(Arquivo Marques.)

(Apost. Hist.)

Companhia Paulista

O numero de receitas e despesas das estradas de ferro da Companhia de S. Paulo resultado, conforme os balancetes dos meses de Julho a Novembro.

RECÉM.

Outubro - 1.086.598780

Novembro - 1.352.300420

DEZEMBRO

Dezembro - 1.227.277820

Dezembro - 1.025.000000

Dezembro - 412.7776020

Dezembro - 946.1776000

Movimento do porto do Rio de Janeiro

Nos últimos dez annos, o movimento do porto do Rio de Janeiro foi o seguinte:

Entradas de longo curso		
Anos	Návios	Toneladas
1873	1.585	277.507
1874	1.542	1.152.332
1875	1.469	1.042.027
1876	1.337	1.097.788
1877	1.433	1.120.420
1878	1.404	1.075.847
1879	1.313	1.125.057
1880	1.297	1.089.180
1881	1.285	1.125.057
1882	1.238	1.197.671

Saídas de longo curso		
Anos	Návios	Toneladas
1873	1.278	1.225.541
1874	1.211	1.171.020
1875	1.221	1.026.794
1876	1.203	1.077.000
1877	1.184	1.152.937
1878	1.158	1.081.684
1879	1.127	1.059.115
1880	1.083	1.086.719
1881	1.121	1.117.137
1882	1.004	1.140.439

Ofício falsificado

O presidente da província, atendendo ao que lhe representou o citadão José Bento Nogueira Junior, em ofício datado de 2 de Dezembro proximo findo, declarou sem efeito o acto, de 19 daquele mesmo mês pelo qual foi exonerado do lugar de 1º suplente do juiz municipal e de orfãos do termo de S. Simão, visto ter sido falsificado o ofício de datado de 1 de dito mês de Dezembro, em que foi feito o pedido de exoneração.

Fizeram, as respectivas comunicações ao citadão José Bento Nogueira Junior, à cámara municipal de S. Simão — e ao juiz de direito da comarca remetendo-se-lhe os mencionados ofícios de 12 e 23 de dezembro, e o referido ofício, de 1º desse mês o referido ofício, presuntamente contra a falsificação do ofício.

Do capitão Antonio Bernardo Quartim, pedindo um mês de licença. — Concedido.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESACHADOS

10 de Janeiro

De Francisco de Paula Penteado. — Certifique-se.

De Jesuino Antônio da Silva. — Certifique-se.

De capitão Antonio Bernardo Quartim. — De collector da capital para informar.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

4ª sessão preparatoria

10 DE JANEIRO DE 1883

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA DA MOTTA

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, e, verificando-se haver numero legal, abre-se a sessão, sendo marcado o dia de hoje para a instalação.

O café no Ceylão

Le-se no *Jornal do Commercio*, de 9 do corrente, na parte comercial:

«Notícias do Ceylão diziam que a colheita de café em toda a ilha não excederia de 250.000 quintaes, contra 562.175 ditos no anno anterior. Esta deficiencia era atribuída a copiosas chuvas que tinham cahido e à maledicencia da folha do café.

«A perspectiva da safra futura era, porém, favorável.»

Do Globo:

Um telegramma anunciado á imprensa de Paris, em dias do mês passado, que o duque de Edimburgo, filho da rainha Victoria, se achava no Ceylão.

Poucos dias depois as folhas explicaram a maledicencia do príncipe, desse modo:

«O filho da rainha Victoria tinha-se comprometido a executar um solo de violino em um concerto público, em Brighton, e o nome do príncipe figurava no cartaz.

«A rainha, que não tinha dado o seu consentimento, opôs-se terminantemente a que o duque aparecesse em um estrado de concerto, expôs-se ás demonstrações favoráveis ou desfavoráveis do publico, e obrigou-o a desistir do seu projecto, simulando, para o efeito, achar-se doente.»

O leitor os commentarios, si é porventura lícito nesta terra fazer commentarios sobre assuntos theatraes, aonde os sucessos impõem-se ao publico na razão directa dos travestis do palco e na indirecta da falta de merecimento do que se representa...

A 7 do corrente tomaram posse os novos vereadores da cámara municipal da cidade de S. Roque.

Foram eleitos: presidente, Vicente Julio de Oliveira; vice-presidente, Manoel Pinto de Barros.

Ambos conservadores.

Foi nomeado Americo de Almeida Nogueira para o cargo de inspector litterario do distrito do Espírito Santo do Pinhal.

Theatro Lyrico

LINDA DE CHAMOUNIX

Como sabe-se, o libretto da Linda, que será hoje cantada no S. José, é tirado de conhecimento e mais que isso, envelhecido drama de D'Euter e Gustavo Lemoine, *A Graça de Deus*.

O feliz publico paulistano de algumas dezenas de annos atraç, fazia as suas delícias com esse gênero dramático; e se alguma consura poderá ser-lhe, atrairá quanto ao seu bom gosto litterario, teve el e, pelo menos, o prazer de ouvir no p.pel do Comendador, o conhecido actor Joaquim Augusto e ídolo da plateia de S. Paulo.

O publico de nossos dias, porém, já se exaspera com as puerilidades da Graça de Deus e muita gente ha que desconhece totalmente o velho drama, que só figura nos repertórios das celebradas sociedades dramáticas particulares ou nos theatros da roça.

Será útil, por conseguinte, fazer conhecido, tendo em vista os frequentadores do theatro lyrico italiano, o entredo da Graça de Deus, o mesmo, salvo ligeiras alterações, do libretto da Linda, do immortal Donizetti.

Larousse, ainda uma vez, vai prestar aos nossos leitores esse serviço:

«Maria (Linda), jovem e bella filha da Saboia, inspirára ardente paixão a um grande do país; a sr. Louisot (Magalião), honrada mulher, mãe de Maria, tem a idéa, pelo menos original, forja sera confessal

ade do sr. senador Silveira da Motta, situa-se na baía d'esta cidade.
Consta que d'essas ilhas, duas, a das Flores e a do Ananaz, serão aproveitadas para depósito de imigrantes.

O governo declarou de interesse geral do Estado a estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e o ramal de Nazareth com o seu prolongamento até entroncar na estrada de ferro Conde d'Eu, na província da Paraíba.

A construção do prolongamento, na parte compreendida entre Nazareth e a villa da Timbaúba, poderá desde já ser contratada com Great Western of Brazil Railway Company, limited.

A Gazeta de Notícias recebeu de Santa Cruz o seguinte telegramma:

«Acaba de comparecer um grupo de mais de sessenta mineiros boiadeiros dando vivas à Sua Magestade o Imperador e à nova camara municipal da Corte, para que acabem com a obrigação de entar gastos marcados no mato-douro público, e assim ficarem livres em seu comércio de gado.»

No Diário Oficial de ante-hontom vem publicado na íntegra o regulamento para a execução da lei n. 3,123, que regula a concessão das patentes dos autores de invenção ou descoberta industrial.

SEÇÃO LIVRE

Ao Tribunal da Relação de São Paulo

No processo de prestação de fiança do tesoureiro da capela da Apparecida, que está afecto a este Tribunal se nota que, o título de nomeação d'aquele empregado, não está competentemente sellado. Art. 4º § 1º decreto n. 7540, 15 de Novembro de 1879.

S. Bento de Sapucahy

A camara municipal daquela cidade, dirigido o ofício abaixo transcripto, ao exm. sr. bispo diocesano, e espera anciões, como todos os parochos, que o exm. revere. tome-o em muita consideração. Se o ofício é honroso ao digno parochio a que se refere, não menos o da camara, que coube aquistá-lo o seu mérito, e zelar das conveniências da parochia.

Eis o ofício:

Constando que perante v. exm. rever. promove-se a romaria do nosso pastor, o muito digno e virtuoso rever. Joaquim Antônio de Siqueira, que ha mais de dezois desempenha entre nós os ardoros mistérios do parochito com tal zelo, tino e prudencia, que não conta um só descontente ou desafalcado, a camara municipal desta cidade, interpretando com fidelidade os sentimentos de todos, pedia respeitosamente a v. exm. rever. a conservação do referido sr. padre Siqueira, convicto de, assim procedendo, corresponderá v. exm. rever. aos interesses religiosos e sociais da parochia. A camara beija as sagradas mãos de v. exm. rever. a quem

Deus guarda.

Erm. e rever. sr. d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, M. D. Bispo Diocesano.
Benficio Paulino de Carvalho.
Constantino E. Nelson de Salles.
Candido José da Silva.
Ricardo Albares Pereira.
José Benedito de Toledo.
Luciano Joaquim Pereira.

S. Bento de Sapucahy, 23 de Dezembro de 1882.

Honras à Garibaldi

Por ofício numero 2369 em data de 27 de Dezembro de 1875, o exm. dr. Elias Antônio Fachado Chaves, então chefe de polícia da província, extrahiu o procedimento do delegado da polícia desta cidade, porque, segundo lhe constava por via insinuante, fôrmos de acordo com o vice-presidente da camara municipal, a sair das audiências no paço da mesma camara para as procissões de ministros evangélicos com ofertas às creches que seguem a religião do estado, o que diria a exm. agora que sob um programma publicado no jornal Graciopoca de hoje se anuncia uma sessão fúnebre, em honras a Garibaldi, que terá lugar no dia 13 do corrente em a mesma sala?

Bragança, 7 de Janeiro de 1883.

São João Baptista do Rio-Verde

Protesto

Os herdeiros do falecido Luiz Pereira de Campos Vergueiro tendo sido informados de que o capitão Manoel Rodrigues de Carvalho Tucunca tem lávado e cultivado parte das terras de que são senhores, situadas na margem direita do Rio-Verde e logo do Salto, terras essas que aquele faleceu houve por compra de João Henrique Ellington, 11 de Agosto de 1849, pretendem empregar os mesmos determinados pela lei para obrigar o lavrador a abrir mão da posse injusta e violenta e restituí-lhes todos os frutos, rendimentos, perdas e danos.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 10 de Janeiro de 1883.

Venderam-se hontom cerca de 12,000 sacas aos preços que constam:

Superiores 34/100
Bons 28/10 a 29/00
Regulares 23/40 a 24/00
Ordinários 18/90 a 23/00
Preços vendidos em separado 34/200 a 34/400

O mercado continua calmo porém firme.

Depósito 160,000 sacas

Rendimentos fiscais

Alfandega:
De 1 a 8 80.307.8310
Dia 9 26.106.775

No mesmo período em 1882 106.413.585

Mês de Rendas: 96.307.546

De 1 a 8 29.126.670
Dia 9 6.731.8744

No mesmo período em 1882 35.063.6423

30.82.4439

Exportação

Despachos

Dia 9 de Janeiro

Havre-Vapor francês Ville de Rio de Janeiro

Augusto Leube de C. 250 sacas de café escócia

no valor de 2.100.000.

95 sacos salgados no valor de 570.000.

Hamburgo-Vapor alemão Rio:

Mathias Soeger, 60 sacas de café no valor de 4.300.000.

J. Ford & C. 13 sacas de café no valor de réis 210.400.

A. Thomasset & C. 551 sacas de café no valor de 6.004.100.

H. L. & C. 600 sacas de dito no valor de réis 5.000.000.

Eduardo J. & C. 78 sacas de dito no valor de 1.400.000.

Os mercados continuam calmos.

As mercadorias que constam das tabelas:

Campos Elyzeos

AVISOS

Médico Homeopata. — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Dra. Central Homeopática. Largo do Rosário n.º 22. Residência — rua Municipal n.º 7.

Drogaria Central de todo Cândido Martins & Comp. — Largo da Sé n.º 2. Mudou-se para a rua de S. Bento n.º 38.

Domingos de Azevedo. — Encarregue-se de qualquer questão administrativa perante as repartições públicas da capital. Agências de compras à banca. Trabalha com o dr. Luis da Vasconcelos.

Exscriptorio, Travessa da Sé.

Advogado J. J. Cardozo de Melo — J. J. Cardozo de Melo Juiz. — Largo do Colégio n.º 2. — Residência — Largo da Arourke n.º 22, portão.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — Exscriptorio — rua de S. Bento n.º 48.

O ADVOCADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado no exscriptorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n.º 8.

Os ADV. GADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu exscriptorio à rua da Boa Vista n.º 46.

Mme. Elisabeth Pelliasier, parteira francesa. Rua de S. Bento n.º 4.

Advogado — Dr. José Estanisládo do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

DR. JO. QUIM. PEDRO — médico, operador e parturiente, na Rua do Ovidor, n.º 17, sobrado.

BICHAS HAMBURGUERAS, recebem-se directamente, no São Luís Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

30-24

MEDICO — Dr. Enilio, residência — Largo da Arourke 17. Consultas todos os dias à rua de S. Bento n.º 52, de meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos à sua residência ou à farmacia Normal, n.º 45 à rua da Imperatriz.

Chalet Felicidade — Largo da Sé, n.º 11 C

20:000\$000

Pela extracção de hoje contamos mais uma vitória para aumentar a quantidade de prémios publicados em nossas folhinhas.

O n.º 3442 venceu neste chalet, acaba de dar o prémio décima, em um quarto.

E' occasião dos nossos amigos e fregueses se habilitarem para as loterias do Ypiranga, província, Niterói e Côte, que lhes é vantajosa.

S. Paulo, 8 de Janeiro de 1883. 3-2

Grande expolio

Ferragens, tintas, drogas, accões da Companhia Cantareira e Engotora, fazendas ar-

marinhos, Prata, animais, etc., etc.

Roberto Tabares

Por alvará do exm. sr. dr. juiz de orphans desta capital e conta de herdeiros e credores do falecido capitão Adolpho José Branco, fará leilão a quem mais der.

SABBADO, 13 às 10 1/2 horas

50-Rua Direita-50

HAVENDO:

Pecas de basta, 5.000 metros de chita, coberturas, camisas de homens e senhoras, meias, ceroulas de linho, fitas, colchas, brim pardo, brims de linho, 250 peças de algodão, 80 de morim, diversas marcas, baixeiros, coxonhulos, lençóis de Alcobaça, duzias de camas de meias, ditas de Oxford, ditas de linho, peças de flanelas, ditas de linho e seda, popeline, alpaca preta e cores, merino, duraques, etc.

Em ferragens:

300 libras de palvora, rojões, esquedas, picaretas formadas, pastas de ferro, ferramentas, chumbo em grão e em longas, tachos, bucas de xisco, ditas de cobre, ferraduras, espumas, estribos, correntes, selas, caronas, tombilhos, arreios, compêitos, canivetes, tesouras, verrugas, trados, passas, serras e serretas; ditas de facas sortidas, agua-ráz, alvalade, salitio, oxfure, sal amargo, canella, lixa, serra, moeira de sola, casticas de lata, tinteiras, ruminas de papel de linho, ditas de pés, ditas almofadas, penas Malati, martelos, enchôs, machados, berberiques, balanças romanas, ditas de batão, ditas de arrebas, feixeiros, curvas, kus de cordas, e cinturantes; barbas de alpiste, cavada, etc. Chá-natal, phosphorus, 2 gl-bos, bandeja, pedra-lisa, prato de lapis sortidos.

Grandes quantidades de tintas e drogas sortidas

Caldeirões, panelas, chaleiras, cozinholas, fogões de ferro, fachadas, dobradiças, 150 milheiros de espelhos, poliariabos, monhos, feichas, golivões, ferros de farrado, barbas com pregos sortidos, jal de aradas, elo de lixa, ferros de esquadram, ditas de farradores, espelhos, guras, rendas, retratos, ditas sortidas, chapéus de sol, ditas de lobre, calados.

Armazém, balcão e utensílios

I. LEILÃO

Sabbado, às 10 1/2 horas

COMPANHIA YTUANA

De ordem do Directorio desta companhia, comunicamos aos our. associatas que tendo nesta data terminado os termos de diretor e presidente de diretor, o exm. sr. Estanisládo do Amaral Campos, renunciou e renunciou para a assembleia geral extraordinária do dia 14 de Janeiro proximo futuro, e no dia 25 de mesmo mês, no inicio dia, neste encontro, para de proceder-se a eleição de dois diretores, de conformidade com o estatuto, art. 30, os mesmos votar as associatas que tiverem depositado suas ações 90 dias antes da eleição no exscriptorio da companhia.

Exscriptorio central da companhia Ituana, 31 de Janeiro de 1883.

O secretario.

O Dr. Betoldi

Pode ser procurado para consultas em sua casa, rua do Bom Retiro, 3, desde as 9 horas da manhã até às 3 de tarde. As ditas consultas são gratuitas, admitem-se para os

10-12 e 13 de

Jan.

10-12 e 13 de

</div